

Aprova o curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Atenção Multidisciplinar em Oncologia

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, com base no ofício 043/CCBS/UNIVATES, de 13/12/2007, e na decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 09/01/2008 (Ata 01/2008),

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Atenção Multidisciplinar em Oncologia, conforme projeto pedagógico e orçamento anexo, partes integrantes desta Resolução.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 1.03.03.119.

Art. 3º A presente Resolução vigora na data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário UNIVATES

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO, EM
ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ONCOLOGIA**

Coordenação: Ms. Giselda Veronice Hahn

Lajeado/RS, janeiro de 2008

1. Nome do curso

Pós-graduação, *Lato Sensu*, em Nível de Especialização, em Atenção Multidisciplinar em Oncologia

Forma de oferta: presencial

Área Básica de Conhecimento: 4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde

Amparo Legal: Resolução 01/2007 do CNE/CES e Resolução 103/REITORIA/UNIVATES

2. Justificativa

O Centro Universitário UNIVATES está especialmente comprometido com a capacitação e qualificação das pessoas que vivem no Vale do Taquari. Esta preocupação está expressa tanto na sua Missão Institucional como no compromisso assumido em incentivar e desenvolver a Educação Continuada na região. Encontra-se no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI a descrição da política de incentivo aos alunos e egressos a, permanentemente, buscarem melhorar a sua qualificação. Neste sentido, os cursos de Graduação e Pós-Graduação (*Lato Sensu*) oferecidos pela Instituição têm objetivado suprir as demandas relativas à Educação Continuada e à qualificação técnico-científica dos profissionais que atuam na região. A consolidação dos espaços para a educação permanente na Instituição se constitui em oportunidades de realização individual e mobilidade social.

Em relação aos cursos de graduação, verifica-se que a cada processo de vestibular novos alunos ingressam na Instituição, o que resulta em contingente de futuros egressos dos diversos cursos que poderão ingressar em cursos de pós-graduação. A tabela abaixo comprova a afirmativa.

TABELA 1 – Número de egressos e de alunos estudando nos cursos da área da saúde do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Nº de alunos/ Ano	2004	2005	2006	2007	TOTAL
Número de egressos	19	80	101	50	250
Número total de alunos estudando				1.463	1.463

Fonte: Banco de Dados Institucional e Setor de Atendimento ao aluno – 2007.

Os cursos ligados à área da saúde no Centro Universitário UNIVATES estão vinculados ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, cuja criação e funcionamento é recente, datando de janeiro de 2007. Porém, o mesmo surgiu a partir do antigo Centro III, o qual congregava cursos da área tecnológica e da saúde. Destes, temos egressos dos cursos de Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição, conforme Tabela 1. Tais cursos têm buscado oferecer às instituições de saúde profissionais qualificados que saibam cuidar de forma integral de pessoas, bem como gerenciar serviços, permanecendo, em grande parte, no mercado loco-regional, o que contribui para o

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

processo de desenvolvimento regional e auxilia na melhoria da qualidade de vida da população do Vale do Taquari.

Atualmente temos três cursos de pós-graduação na área da saúde ocorrendo na UNIVATES:

- Especialização em Docência para a Educação Profissional de Nível Técnico na Área da Saúde;
- Especialização Gestão em Saúde;
- Especialização em Ações em Estimulação Precoce.

Tal proposta partiu de uma necessidade regional, na medida em que os novos serviços que passaram a atender a população requerem profissionais especializados e preparados para atuarem em oncologia, cujo foco são as neoplasias (tumores malignos) e a forma como essas doenças se desenvolvem no organismo, buscando seu tratamento. Desta forma, o curso é voltado para todo o segmento multiprofissional que tem possibilidade de atuar nesta área: nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, médicos, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, entre outros.

A proposta de novo curso *Lato Sensu* contribui para solidificar a pós-graduação em saúde e fortalece a própria graduação nesta área na UNIVATES. Esses cursos, somando-se aos demais já existentes, qualificam as pessoas que residem na região e são responsáveis pelo seu desenvolvimento. Desta forma são abertos espaços para que novas oportunidades de formação especializada sejam oferecidas na área da saúde.

Em oncologia cada tipo de câncer tem seu tratamento específico: cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, entre outras possibilidades, sendo, muitas vezes, necessária a combinação de tratamentos.

Os tratamentos atuais prevêm a atuação interdisciplinar devido à enorme complexidade da doença e às diferentes abordagens terapêuticas. A terapia eleita é sempre individualizada, sendo requisito observar as necessidades e possibilidades terapêuticas individuais de cada paciente atendido. A intervenção pode ser curativa ou paliativa, ou seja, neste caso é buscado o alívio dos sintomas objetivando melhora na sobrevida e da qualidade de vida restante.

A busca pelo bem-estar do indivíduo cliente/paciente, sua satisfação com o atendimento, a otimização de seu conforto e a confiança na equipe de saúde são metas que devem ser continuamente buscadas e alcançadas pelos profissionais da saúde envolvidos com a oncologia.

3. Histórico da Instituição

3.1. Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2. Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

3.3. Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4. Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu um encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A idéia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infra-estrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembléia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Lajeado é um dos trinta e sete municípios que compõem atualmente o Vale do Taquari, região esta que abrange uma área de 4.839,9 Km² (1,7% da área do Estado), abriga cerca de 320 mil habitantes (3,09% da população do Estado) e dista, em média, 150 Km de Porto Alegre, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2004).

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei n° 2.575, alterada pela Lei n° 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro desse mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter um Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT, para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a portaria ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da mesma.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembléia Geral ocorrida

em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

Cabe destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica, etc.); a realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados nesta área; a certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); o Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; o Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); a incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e o Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também cabe destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel, o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, através de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4. Objetivos

Objetivo geral

Capacitar profissionais para a prática especializada e multidisciplinar em oncologia, com enfoque na prevenção, cura e reabilitação da doença.

Objetivos específicos

- Oportunizar formação especializada em oncologia compatível com as atuais necessidades do mercado;
- Estimular a atuação profissional multidisciplinar de modo a atingir padrão de excelência nos serviços oncológicos;
- Preparar profissionais para atuar na assistência direta, educação para a saúde e iniciação científica em oncologia;

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

- Desenvolver visão gerencial dos serviços priorizando a qualidade e a produtividade dos cuidados voltados ao paciente e seus familiares.

5. Público-Alvo

Nutricionistas, biomédicos, psicólogos, enfermeiros, farmacêuticos, médicos, fisioterapeutas, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, biólogos, entre outros interessados.

5.1 Competências e habilitações dos egressos

Visa-se a que os profissionais egressos do curso de Especialização em Atenção Multidisciplinar em Oncologia possam:

- compreender a epidemiologia, a Política Nacional do Câncer, a fisiopatologia e o tratamento dos diferentes tipos de câncer;
- desenvolver competência profissional para a assistência direta, educação e investigação científica em oncologia;
- atuar de forma interdisciplinar de modo a atingir padrão de excelência no atendimento ao indivíduo acometido pela doença;
- cuidar do paciente e de seus familiares respeitando sua cultura e utilizando os princípios da ética;
- utilizar os princípios da biossegurança na atuação em oncologia;
- agir como educador para a saúde tanto do cliente/paciente como de sua família no manejo da doença;
- atuar de forma dinâmica e eficaz frente às emergências oncológicas;
- reconhecer e atender as especificidades da criança com câncer;
- contribuir para a melhoria da qualidade de vida da clientela atendida.

6. Concepção do Programa

Na área da saúde os conhecimentos evoluem com rapidez, e, para que os seus profissionais realizem assistência eficiente e eficaz a custo aceitável, faz-se necessário estar constantemente entrando em contato com as novas abordagens e tecnologias.

A atenção em oncologia requer atuação voltada para a prevenção, cura e reabilitação em doenças do câncer, tanto em serviços públicos como nos privados.

Atualmente há várias modalidades de tratamento, em diversas situações clínicas, a saber: hospitalar, ambulatorial e domiciliar, ou mesmo a conjugação de todas elas. Observações clínicas minuciosas, o tempo adequado para a implementação das terapias e a atuação inter e multidisciplinar são requisitos essenciais na abordagem em oncologia.

A proposta deste curso *Lato Sensu* é proporcionar conhecimentos sólidos em oncologia, com ênfase no atendimento das necessidades de indivíduos acometidos por

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

estas patologias, bem como oferecer apoio a seus familiares, ambos de forma interdisciplinar.

A seleção das disciplinas está voltada para atender às necessidades de formação de uma equipe multidisciplinar em saúde, ao mesmo tempo em que qualifica os profissionais em agentes críticos, reflexivos e criativos.

Paralelo a isso estimula os participantes a buscar a educação continuada e permanente, visando a atender às novas necessidades do mercado.

Seu conteúdo permeia desde os tipos de neoplasias, diagnóstico, formas diferenciadas de tratamento, que incluem cirurgia, radioterapia e quimioterapia, transplante de medula óssea, epidemiologia do câncer, chegando até à abordagem multidisciplinar, ou seja, à avaliação e ao acompanhamento médico, nutricional, farmacêutico, de fisioterapia e biomedicina, à assistência de enfermagem e ao acompanhamento psicológico.

Este curso possui demanda regional e conta com a parceria do Hospital Bruno Born para a sua realização. Para tanto, será efetivado Termo Aditivo ao convênio já existente entre a UNIVATES e o referido hospital, de modo a garantir a realização das visitas técnicas ao serviço de oncologia do hospital.

7. Coordenação

Prof^ª Enf^ª Giselda Veronice Hahn – TC/DE 40h

Mestre em Assistência de Enfermagem/UFSC

Atua como professora do Curso de Enfermagem da UNIVATES nas disciplinas de Educação em Saúde, Políticas Públicas de Saúde, Exercício Profissional, Teorias de Enfermagem e História da Enfermagem desde agosto de 2000, já tendo exercido a coordenação do referido curso de agosto de 2000 a dezembro de 2006. É professora dos cursos de Especialização em Docência para a Educação Profissional de Nível Técnico na Área da Saúde e Gestão em Enfermagem, tendo participado ativamente na elaboração deste. É orientadora de Trabalhos de Conclusão destes cursos, bem como do curso de Graduação em Enfermagem.

Implantou e atuou como docente e coordenadora do curso Técnico de Enfermagem da UNIVATES e participou da criação de cursos de especialização pós-médio ou pós-técnico de enfermagem, nas áreas de saúde do trabalhador e de cuidados intensivos. Já foi enfermeira assistencial nas áreas hospitalar e de saúde pública.

8. Carga horária

Este curso tem na sua estrutura 372 horas, distribuídas da seguinte forma: 328 horas de aulas teóricas, 20 horas para a realização de seminário de pesquisa, 10 horas para orientação do trabalho de conclusão do curso e 14 horas para a realização de visitas técnicas a serviços de oncologia da região, de Caxias ou de Porto Alegre.

9. Período e periodicidade

O curso ocorrerá de abril de 2008 a dezembro de 2009. As aulas serão quinzenais. A periodicidade esperada é de 2 anos.

Horário das aulas: sextas-feiras, das 18h30min às 22h30min, e sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h.

10. Estrutura curricular

10.1 Módulos

O curso possui em sua essência a abordagem multiprofissional, ou seja, é dirigido à equipe de saúde que atua em oncologia, tendo em vista a complexidade da especialidade em foco.

Para atender satisfatoriamente a esta clientela, ele foi dividido em quatro grandes eixos ou blocos que definem sua linha de abordagem:

Módulo básico ou instrumental: formado por disciplinas técnicas e instrumentais necessárias à formação básica dos profissionais;

Módulo específico: formado pelo conjunto de disciplinas que aborda diretamente conhecimentos voltados a cada especialidade, tendo todos os profissionais ampla visão da atuação dos demais membros da equipe de saúde;

Módulo comum: formado por um bloco de disciplinas complementares e necessárias à obtenção do título e que poderão integrar outros cursos de pós-graduação em saúde, podendo ser oferecidos em conjunto;

Módulo de pesquisa: este módulo é constituído pela elaboração de pesquisa como trabalho de conclusão de curso, bem como pela disciplina Seminário de Pesquisa, ocasião em que os alunos poderão socializar seus estudos com colegas e professores. Incluem-se neste módulo as visitas técnicas, realizadas em serviços de oncologia da região, de Caxias do Sul ou de Porto Alegre, as quais possibilitarão a observação da realidade dos serviços e poderão oferecer subsídios para os alunos definirem seu problema de investigação.

10.2 Núcleos de aprendizagem

Os núcleos de aprendizagem estão agrupados em torno dos eixos ou módulos estruturais, ou seja, módulo básico ou instrumental, específico, comum e de pesquisa, os quais contemplam conhecimentos necessários à formação dos futuros especialistas.

Os alunos que desejarem cursar algum módulo ou disciplina na modalidade Aluno Especial poderão fazê-lo, sendo fornecido certificado de curso de extensão de acordo com o número de horas das disciplinas cursadas.

10.3 Conteúdos programáticos

Tabela 1 – Conteúdo Programático

Módulo	Disciplina - carga horária	Ementa	Bibliografia
01	Políticas Públicas em Oncologia - 12h	A epidemiologia do câncer no Brasil e no Rio Grande do Sul. Políticas públicas de combate ao câncer. A rede de atenção ao câncer no estado e na região: avanços e dificuldades.	Sites: Inca: www.inca.gov.br Ministério da Saúde: www.saude.gov.br Secretaria Estadual de Saúde: www.saude.rs.gov.br BRASIL, Ministério da saúde. TNM Classificação dos tumores malignos . RJ: INCA, 1997.
	Fisiopatologia e Tipos de Neoplasias - 12h	Fisiopatologia do câncer. Tumores e tipos de tecidos. Disseminação do câncer. Carcinogênese. Diferenciação entre neoplasias malignas e benignas. Etiologia. Aspectos moleculares e ambientais relacionados à formação tumoral.	OTTO, S. E. Oncologia . RJ: Reichmann & Affonso, 2002. BRASIL, Ministério da saúde. TNM Classificação dos tumores malignos . RJ: INCA, 1997. LOPES, Ademair. Oncologia para a graduação . Ribeirão Preto, SP: Tecmedd, 2005.
	Diagnóstico e Tratamento do Câncer - 12h	Rastreamento do câncer. Avaliação clínica do paciente oncológico: exames, diagnósticos e estadiamento do câncer. Tratamento do câncer, aspectos multidisciplinares.	FONSECA, S. M. da. Manual de quimioterapia antineoplásica . RJ: Reichmann & Affonso, 2000. TWYLCROSS, Robert G. Terapêutica em câncer terminal . Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. BASEGIO, Diogenes Luis. Câncer de mama . Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda., 1999.
	Controle da Dor - 12h	Fisiopatologia da dor oncológica, avaliação do paciente com dor, modalidades de tratamento e estratégias terapêuticas eficazes. Conseqüências da dor. Avaliação da dor. Fatores que influenciam a resposta à dor. Percepções da dor entre os pacientes.	OTTO, S. E. Oncologia . RJ: Reichmann & Affonso, 2002. BRASIL, Ministério da Saúde. Câncer no Brasil: dados dos registros de base populacional . RJ, INCA, 1995.
	Emergências Oncológicas - 12h	Tipos, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento.	BRASIL, Ministério da saúde. TNM Classificação dos tumores malignos . RJ: INCA, 1997.

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

Módulo	Disciplina - carga horária	Ementa	Bibliografia
	Oncologia Pediátrica - 24h	Abordagem diagnóstica na oncologia pediátrica. Principais tumores na infância. Atendimento da criança oncológica em pronto socorro. Cuidados paliativos na criança com câncer. Urgências oncológicas ao diagnóstico. Abordagem multidisciplinar no tratamento da criança com câncer. Transplante de medula óssea e de células de tronco do cordão umbilical no tratamento de crianças com câncer.	MURAD, André Márcio; KATZ, Artur – Oncologia bases clínicas do tratamento . Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996. ROSENTHAL, Susan [et al.] – Oncologia prática: cuidados com o paciente . Rio de Janeiro: Revinter, 1995. Waller & Caroline - Handbook of Palliative Care in Câncer. 2nd ed .USA .BH, 2000.
	Atualizações no Tratamento do Câncer - 24h	Aspectos atuais no tratamento em oncologia com ênfase na atenção multidisciplinar. Tumores prevalentes no RS.	MURAD, André Márcio; KATZ, Artur – Oncologia bases clínicas do tratamento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. ROSENTHAL, Susan [et al.] – Oncologia prática: cuidados com o paciente . Rio de Janeiro: Revinter, 1995.
	Subtotal = 108h		
02	A Interdisciplinaridade e o Processo de Trabalho em Saúde - 12h	Problematização dos processos de trabalho em saúde e as tecnologias de cuidado na atenção ao usuário dos serviços de saúde. A equipe multiprofissional e a interdisciplinaridade nas práticas de cuidado em saúde.	CANGUILHEM, G. O normal e o patológico . 5ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. BACARAT, F. F. Cancerologia atual: um enfoque multidisciplinar . SP: Roca, 2000.
	Avaliação e Cuidados Nutricionais em Oncologia - 12h	Considerações nutricionais na radioterapia. Conseqüências nutricionais no tratamento quimioterápico. Avaliação da nutrição nas respostas imunológicas. Fibras alimentares e câncer. Minerais, oligoelementos, vitaminas e câncer. Nutrição e câncer de mama. Causas da desnutrição no câncer. Abordagem nutricional no paciente oncológico. Dietas alternativas na prevenção e tratamento do câncer. Alimentos funcionais. Alimentação para imunodeprimidos: cuidados e controle dos alimentos. Suplementos e dietas enterais.	WAITZBERG, D. L. Dieta, nutrição e câncer . Atheneu, 2004. PINHO, N. Manual de nutrição oncológico e bases clínicas . Atheneu, 2004. IKEMORI, E. H. H. Nutrição em oncologia . Temedd, 2003. bases Científicas: PUBMED, Scielo

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

Módulo	Disciplina - carga horária	Ementa	Bibliografia
	Farmacologia Aplicada à Oncologia - 24h	Bases farmacológicas da quimioterapia antineoplásica. Protocolos, princípios e fundamentos. Atenção farmacêutica em oncologia. Estruturação de áreas para o preparo de QT - cuidados na manipulação. O farmacêutico na equipe multidisciplinar. RDC 220/2004.	WOODLOCK, Timothy J.; LAUGHNER, John E. – Farmacologia clínica dos agentes antineoplásicos. In: ROSENTHAL, Susan [et al.] – Oncologia prática: cuidados com o paciente. Rio de Janeiro: Revinter, 1995. RUSSO, Madina; GÓIS, Carlos – Guia prático sobre quimioterapia citotóxica: noções gerais. Coimbra: Pharmacia & Upjohn, 1993. CASEIRO, Ana; et al – Cadernos de Oncologia 1 – agentes antineoplásicos, 3. ^a ed. Lisboa: Novartis Farma, 1997.
	Aspectos Psicossociais em Oncologia - 24h	Atenção psicossocial e emocional ao paciente oncológico, familiares e equipe de saúde: prevenção, intervenção e pesquisa. Assistência multiprofissional ao paciente oncológico e o acolhimento. O câncer nas diferentes fases do desenvolvimento. Terapêuticas aplicadas ao paciente oncológico. A família do paciente com câncer. O processo de morte e morrer e o luto. Qualidade de vida, coping, resiliência e capacidade de enfrentamento. Atuação do psicólogo na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação do câncer. Sobrevivendo à experiência do câncer. O profissional cuidador: o esgotamento em oncologia.	CARVALHO, N. (ORG.) Introdução à psiconcologia. SP: Ed. Editorial, PSV, 1994. CAMON, A. (org.) Psicologia da saúde. SP: Pioneira, 2000. ROMANO, B.W. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
	Fisioterapia em Oncologia - 12h	Atuação da fisioterapia em cirurgia oncológica geral. Reabilitação no pós-operatório imediato e tardio do câncer de mama. Atuação da fisioterapia com pacientes em tratamento de quimioterapia e radioterapia e frente às alterações clínicas. Fisioterapia no paciente terminal. Pesquisas atuais: oncologia e fisioterapia.	BRENTANI, M. M. Bases de oncologia. São Paulo: Lemar Livraria. Editora Marina e Tecmedd Editora, 2003. CAMARGO, M. C. e MARX, A. G. Reabilitação física do câncer de mama. São Paulo: Editora Roca, 2000. LEDUC, Albert. Drenagem linfática: teoria e prática. São Paulo: Editora Manole, 2000.

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

Módulo	Disciplina - carga horária	Ementa	Bibliografia
	Cuidados de Enfermagem em Oncologia - 36h	Processo de enfermagem em oncologia. Cuidados de enfermagem a pacientes submetidos à quimioterapia, radioterapia e cirurgia oncológica. Cuidado domiciliar.	Bonassa. E. M. A. Enfermagem em terapêutica oncológica . SP: Atheneu, 2005. Clark, J. C. Enfermagem oncológica: um currículo básico . POA: Artes Médicas, 1997.
	Cuidados Clínicos a Pacientes Críticos - 24h	Assistência de enfermagem ao paciente com complicações agudas. Manejo do paciente em UTI.	Bonassa. E. M. A. Enfermagem em terapêutica oncológica . SP: Atheneu, 2005. Clark, J. C. Enfermagem oncológica: um currículo básico . POA: Artes Médicas, 1997.
	Cuidados Paliativos e Complementares - 12h	Assistência multiprofissional ao paciente oncológico na fase mais avançada da doença ou fora de possibilidades terapêuticas. Uso das terapias complementares aplicadas a paciente, família e equipe para minimizar os sintomas da doença.	DOYLE, D; HANKS, G; MAC DONALD, N. Textbook of palliative care . 2 nd. Canada. Oxford, 1999. MURAD, A; KATZ, A – Oncologia . RJ: Guanabara Koogan, 1996.
	Subtotal = 156h		
03	Metodologia Científica, Bioética e Bioestatística - 28h	Discussão epistemológica e tendências metodológicas nas pesquisas científicas desenvolvidas na saúde. Construção do objeto da pesquisa qualitativa e elaboração do relatório e artigos. Ética, moral e direito. Bioética como ética na prática profissional e na pesquisa. Temas em bioética. Sistema de informação em saúde. Utilização de coeficientes, índices e proporções. Medidas de tendência central e de variabilidade. Principais testes estatísticos utilizados na área da saúde.	GOLDIM, J. R. Manual de iniciação à pesquisa em saúde . 2. ed. Porto Alegre: Da Casa, 2000. LEOPARDI, Maria Tereza. Metodologia da pesquisa na saúde . Florianópolis: UFSC, 2002. FONTINELE JÚNIOR, Klinger. Pesquisa em saúde: ética, bioética e legislação . Goiânia: AB, 2003. CLOTET, Joaquim. Bioética: uma aproximação . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
	Biossegurança e Saúde do Trabalhador - 12h	Riscos ambientais e fatores envolvidos. Biossegurança em serviços de saúde. Medidas de controle para os riscos biológicos nos serviços de saúde. Riscos associados aos resíduos de serviços de saúde.	FERNANDES, A. T.; RIBEIRO FILHO, N.; FERNANDES, M. O. V. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da Saúde . São Paulo: Atheneu, 2001. BRASIL, Ministério da Saúde. Reforsus. Gerenciamento de resíduos de serviços de Saúde , Brasília, 2001. BRASIL, Curso Básico de Controle de Infecção Hospitalar – ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária . Ministério da Saúde, 2001.

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

Módulo	Disciplina - carga horária	Ementa	Bibliografia
	Educação para a Saúde - 12h	Educação em saúde. Planejamento, avaliação e execução da ação pedagógica em situações de realidade hospitalar e comunitária. Prevenção aos fatores de risco ambientais, comportamentais, ocupacionais e ligados à hereditariedade. Autocuidado.	FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia . SP: Paz e Terra, 1996. BRASIL, Ministério da Saúde. Ações de enfermagem para o controle do câncer : uma proposta de integração ensino-serviço. RJ, INCA, 2002. CLARK, Jane C. Enfermagem oncológica : um currículo básico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
	Gestão de Serviços de Saúde - 12h	Introdução ao conceito de gestão de serviços nos processos administrativos. Era dos serviços. Qualidade em serviços. Tangibilidade dos serviços. Papel dos serviços na economia. Estratégia em serviços. Marketing interno. Gestão de custos e da eficiência em serviços. Gestão dos recursos humanos e organização em serviços. Ética na prestação de serviços.	ATZSIMMONS, J. Administração de serviços : operações, estratégia e tecnologia de informação. 2. ed. Porto Alegre: Bookmann. CORREA, H. L.; CAON, M. Gestão de serviços : lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2002.
	Sub-total: 64h		
04	Trabalho de Conclusão de Curso - 10h	Aprofundamento de temas abordados nas disciplinas visando a complementar a formação científica dos alunos. Divulgação, sempre que possível e em periódicos da área, das informações obtidas por meio de ensaios científicos produzidos no curso.	Conforme indicação de cada orientador.
	Visitas Técnicas - 14h	Vivências da realidade de serviços de oncologia	
	Seminários de Pesquisa - 20h	Abordagem de temas atuais pertinentes à assistência em oncologia	Conforme indicação de cada orientador.
	Subtotal = 44h		
Carga horária Total = 372h			

11. Corpo Docente

TABELA 02 – Corpo Docente

Disciplina	Professor(a)	Título	Instituição de origem	Vínculo
Políticas Públicas em Oncologia - 12h	Cássia Gotler Medeiros	Mestre	UNIVATES	TC
Fisiopatologia e Tipos de Neoplasias - 12h	Leandro Brust	Esp*	Hospital Bruno Born Lajeado	Convidado
Diagnóstico e Tratamento do Câncer - 12h	Leandro Brust	Esp*	Hospital Bruno Born Lajeado	Convidado
Controle da Dor - 12h	Renato Kraemer	Esp*	Hospital Bruno Born Lajeado	Convidado
Emergências Oncológicas – 12h	Renato Kraemer	Esp*	Hospital Bruno Born Lajeado	Convidado
Oncologia Pediátrica - 24h	Angela Rech	Mestre	Hospital Geral Caxias do Sul	Convidada
Atualizações no Tratamento do Câncer - 24h	Leandro Brust	Esp*	Hospital Bruno Born Lajeado	Convidado
A Interdisciplinaridade e o Processo de Trabalho em Saúde - 12h	Cássia R. G. Medeiros	Mestre	UNIVATES	TC
Avaliação e Cuidados Nutricionais em Oncologia - 12h	Ana Carolina Pio da Silva	Mestre	UNIVATES	TC
Farmacologia Aplicada à Oncologia - 24h	Iara Aydos	Esp*	Grupo EMEDe Farmoterápica Farmácia Artesanal do Sul Ltda. - POA UNIVATES	Convidada
	Luis Cesar de Castro	Mestre		Horista
Aspectos Psicossociais em Oncologia - 24h	Luciane Slonka	Esp*	Hospital Moinhos de Vento - POA	Convidada
Fisioterapia em Oncologia – 12h	Ana Cavalcanti	Esp*	Hospital Moinhos de Vento - POA	Convidada
Cuidados de Enfermagem em Oncologia - 36h	Justina Verruk Acker	Mestre	UNIVATES	Horista
	Ana Maria Majolo	Esp*	UNIVATES	Horista
Cuidados Clínicos a Pacientes Críticos - 24h	Tatiana do Amaral Ana Maria Majolo	Mestre Esp*	UNIVATES UNIVATES	Horista Horista

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

Disciplina	Professor(a)	Título	Instituição de origem	Vínculo
Cuidados Paliativos e Complementares - 12h	Orilete Raminelly	Esp*	Hospital Ana Néri Sta Cruz do Sul	Convidada
Metodologia Científica, Bioética e Bioestatística	Rita Caregnato Eduardo Périco Fernanda Valli Nummer	Mestre Doutor Mestre	UNIVATES UNIVATES UNIVATES	Horista TC Horista
Biossegurança e Saúde do Trabalhador - 12h	Claudia Giuliana Bica	Mestre	FFFCMPA - POA	Horista
Educação para a Saúde - 12h	Giselda Hahn	Mestre	UNIVATES	TC
Gestão de Serviços de Saúde - 12h	Alvaro Junqueira	Mestre	UNIVATES	Horista
Trabalho de Conclusão de Curso - 10h	Professores Orientadores		UNIVATES	
Visitas Técnicas - 14h	Giselda Hahn	Mestre	UNIVATES	TC
Seminários de Pesquisa - 20h	Giselda Hahn	Mestre	UNIVATES	TC

OBS*: - Do total de docentes previstos para atuar no curso, ou seja, 20, 12 são mestres e um doutor. Estes, juntos, alcançam 65% do total de professores, enquanto sete são especialistas, perfazendo um percentual de 35%. Cabe esclarecer que este contingente é formado por profissionais que atuam ou têm experiência em serviços de oncologia na região, área muito específica dentre as ciências da saúde.

- Da mesma forma, dentre a totalidade do corpo docente previsto, o curso conta com a presença de diversos profissionais convidados. Isto se justifica devido à UNIVATES não possuir em seu corpo docente todos os especialistas necessários ao desenvolvimento do curso e pela importância de oportunizar o debate a partir da experiência e vivência prática destes profissionais.

12. Metodologia

Como metodologia de ensino serão utilizados aula expositiva dialogada, formação de grupos de trabalho, análise de casos, debates sobre textos de apoio, oficinas, visitas a serviços de saúde, dinâmicas de grupo, técnicas vivenciais. Serão utilizados recursos de audiovisuais e multimídia como retroprojeto, projetor de slides, *datashow*, televisão, vídeo, busca de textos em *sites* específicos da área da saúde, nos laboratórios de informática existentes na UNIVATES, entre outros. Os laboratórios serão reservados previamente às aulas, de modo a garantir seu uso pelos corpos docente e discente.

Como aspectos complementares ao processo ensino-aprendizagem, o curso pretende proporcionar visitas técnicas a serviços especializados da região, de Caxias ou de Porto Alegre que permitam ao aluno observar a forma de atendimento realizado em situações concretas de trabalho, visando a aprimorar e complementar seu aprendizado.

A metodologia do curso prima pela variedade de situações de ensino-aprendizagem. Assim, as disciplinas oferecidas proporcionam aos alunos atividades teóricas e observação de situações práticas, por meio de estudos de casos, uma vez que os aportes teóricos utilizados estão em consonância com as estratégias e ações de atendimento empregadas pelas instituições de saúde. Os alunos serão solicitados a relatar suas experiências profissionais e acadêmicas. Da mesma forma, os docentes poderão apresentar suas pesquisas e estudos em andamento ou concluídas e relatar

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

suas experiências profissionais. Tais apresentações e discussões têm o propósito de ressignificar o trabalho docente e discente, o que proporciona produção de novos saberes, em detrimento de simples reprodução de outros saberes.

Com a realização do Trabalho de Conclusão do Curso o aluno terá a oportunidade de relacionar os conhecimentos teóricos com sua área de atuação.

13. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade em saúde é grande meta a ser buscada por todos os profissionais que atuam na área. Neste curso, ela será constantemente debatida entre docentes e discentes com base na experiência profissional de ambos, em especial aquela trazida pelos docentes de diversas especialidades, como médicos, enfermeiros, nutricionista, farmacêutico, psicólogo e fisioterapeuta que atuam em oncologia, no sentido de buscar formas de aprimorar a atenção em saúde.

A primeira edição do curso de Pós-graduação Atenção Multidisciplinar em Oncologia exemplifica o pluralismo acadêmico e profissional pretendido pelo curso, que deverá proporcionar vasta riqueza de abordagens nos temas discutidos. Diferentes profissionais, oriundos de diferentes graduações, apresentando e discutindo sua experiência profissional certamente são o grande diferencial do curso. Essa abrangência propicia espaços ímpares de integração entre os vários profissionais em torno dos mesmos debates e problemas e na busca da melhor forma de prestar o cuidado aos pacientes.

14. Atividades complementares

Algumas atividades podem ser realizadas, como:

- visitas técnicas a serviços de oncologia da região, de Caxias ou de Porto Alegre;
- seminário de pesquisa, ocasião em que haverá a socialização das pesquisas desenvolvidas individualmente e oportunidade de grandes trocas e crescimento conjunto;
- participação nas Semanas Acadêmicas dos cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

15. Tecnologia

O curso possui regime presencial e não será necessário utilizar softwares, laboratórios ou recursos tecnológicos específicos. Serão utilizados os laboratórios de informática e outros disponíveis na infra-estrutura da UNIVATES, como o Laboratório de Enfermagem, conforme o plano pedagógico de cada disciplina, os quais serão utilizados como ferramenta complementar às aulas. Os laboratórios serão reservados previamente às aulas, de modo a garantir seu uso pelo corpo docente e discente. Os alunos poderão dispor ainda do sistema de educação a distância – Teleduc, para apoio à realização das tarefas e avaliações ou debates posteriores às aulas. A comunicação entre alunos e docentes poderá ocorrer ainda por meio da lista de e-mails do grupo.

16. Infra-estrutura física

O Centro Universitário UNIVATES conta com um Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui um total 19 laboratórios de ensino, 09 Laboratórios de Informática, sendo que todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários um e-mail gratuito e a biblioteca.

Os laboratórios estão descritos a seguir:

1. Laboratórios de Informática.

São 9 laboratório com 65m², com um total de 225 computadores, sendo PCs Pentium III 1.0 Ghz ou Pentium IV 1.8 Ghz, 256Mb Ram, HD 40 Gb, CD Rom 52X, todos com Drive de Disquete 3 1/2 e Monitor de 15". Os principais softwares existentes são: OpenOffice; - StarOffice, Mozilla, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, Power Archiver, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Eudora Light, Gimp, GohstView, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player.

2. Laboratório de Línguas

3. Laboratório de Ecologia

4. Laboratório de Arqueologia

5. Laboratório de Botânica e Paleobotânica

6. Laboratório de preparação de material museológico

7. Laboratório de Acervo Vivo

8. Laboratório de Zoologia de Vertebrados (Herpetologia, Ictiologia, Mastozoologia, Ornitologia)

9. Laboratório de Luparia e Microscopia Digital

10. Laboratório de Microscopia e Luparia

11. Laboratório de Química Orgânica

12. Laboratório de Físico-Química

13. Laboratório de Instrumental

14. Laboratório de Resíduos

15. Laboratório de Farmacognosia

16. Laboratório de Química Farmacêutica e Controle de Qualidade

17. Laboratório de Bioquímica

18. Laboratório de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento

19. Laboratório de Artrópodes (Acarologia, Araneologia, Entomologia)

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada a rede mundial de computadores, com 26 computadores disponíveis aos usuários.

Resumo do Acervo bibliográfico da Biblioteca Central (o acervo está apresentado na seguinte forma: Título - nº de volumes):

Administração Pública/Governo/Assuntos Militares: 629 - 986

Agricultura, Silvicultura, Zootecnia: 1.061 - 2.044

Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo: 928 - 1.168

Artes/Urbanização/Arquitetura/Música: 1.851 - 3.462

Assistência Social, Seguros: 132 - 249

Astronomia, Geodésia, Física: 1.525 - 3.817

Biografia: 1.123 - 1.563

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

Botânica: 268 - 611
Ciência Doméstica, Economia Doméstica: 493 - 1.057
Ciência Política: 1.787 - 2.831
Ciências Biológicas/Antropologia: 1.510 - 4.568
Ciências Puras, Matemáticas, Estatísticas: 4.344 - 9.898
Comércio Exterior: 1.457 - 3.674
Contabilidade: 1.862 - 5.443
Direito, Legislação, Jurisprudência: 14.486 - 31.441
Economia: 7.277 - 14.211
Educação, Pedagogia: 7.319 - 15.024
Educação Física (Esportes/Divertimentos): 1.850 - 6.170
Engenharia/Tecnologia em Geral: 788 - 1.360
Ética: 357 - 541
Filologia e Lingüística: 5.046 - 10.744
Filosofia: 1.469 - 2.537
Generalidades/Biblioteconomia/Informação: 1.721 - 3.799
Geografia: 730 - 1.336
Geologia, Meteorologia: 204 - 408
Herbário: 522 - 540
História: 3.627 - 6.632
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração: 9 - 13
Informática: 1.795 - 4.700
Literatura: 4.004 - 5.543
Literatura Brasileira: 9.769 - 15.348
Literatura Estrangeira: 7.033 - 9.427
Livros Didáticos: 121 - 227
Lógica/Epistemologia: 384 - 657
Medicina (Enfermagem e Farmácia): 4.039 - 14.508
Monografias/Projetos/ Teses/Dissertações: 3.424 - 3.784
Organização/Administração: 8.546 - 21.346
Paleontologia: 21 - 73
Psicologia: 2.062 - 3.912
Publicidade/Propaganda/ Relações Públicas: 726 - 1.291
Química, Mineralogia: 797 - 2.535
Química Industrial, Ofícios e Artes: 620 - 1.036
Referências: 1.287 - 3.538
Religião, Teologia: 682 - 1.042
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore: 2.860 - 5.274
Telecomunicações: 95 - 154
Total Títulos: 113.082, Total Volumes: 232.403
Transportes: 28 - 77
Zoologia: 368 - 934
Total Títulos: 113.082, Total Volumes: 232.403
Total de Periódicos: 1.154

Além dos periódicos e títulos listados acima, a Biblioteca possui assinatura da base de dados de periódicos eletrônicos chamada Academic Research Library (ARL) da ProQuest. O ARL: O Academic Research Library-ARL da ProQuest é uma base de dados online de periódicos acadêmicos com citações, resumos e textos na íntegra, com cobertura de aproximadamente 3 mil títulos em praticamente todas as áreas de conhecimento: Artes, Negócios, Educação, Saúde, Direito, Cultura, Psicologia, Ciências

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

Sociais dentre outros, dos quais mais de 1.500 títulos disponibilizam o texto ou imagem completa desde 1987 aos dias atuais.

Quadro de publicações correntes/não correntes (o acervo está apresentado da seguinte forma: publicações correntes - publicações não correntes)

Ciências Humanas: 60 - 149

Ciências Sociais Aplicadas: 199 - 433

Ciências Biológicas: 15 - 11

Ciências Exatas e da Terra: 19 - 34

Engenharia: 14 - 22

Ciências da Saúde: 45 - 18

Ciências Agrárias: 6 - 8

Linguística, Letras e Artes: 24 – 53

17. Critérios de seleção

Os documentos exigidos para ingresso no curso serão: diploma de curso superior, histórico escolar, título eleitoral, quitação com o serviço militar, *curriculum vitae* documentado, foto 3X4, quitação com a justiça eleitoral.

Para ingresso no curso, o aluno deverá possuir formação em nível superior em Biomedicina, Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, entre outros. Serão aceitos profissionais que atuam tanto na área hospitalar como em clínicas, empresas e em serviços públicos de saúde.

Havendo número de candidatos superior ao número de vagas, será realizada seleção mediante análise do currículo dos interessados. O processo de seleção é da responsabilidade de uma comissão examinadora indicada pela Coordenação do Curso.

17.1 Número de vagas

A turma terá no mínimo 20 alunos e no máximo 40.

18. Sistemas de avaliação

18.1. Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E. Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir.

TABELA 03 – Conceitos de Avaliação

<i>Grau</i>	<i>Expressão</i>
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES

18.2. Aprovação no curso

Os alunos que tiverem obtido aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo e assegurado, pelo menos, 75% de frequência, são considerados aprovados.

18.3. Reprovação em uma disciplina

O aluno, que tendo registrado frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançado aproveitamento inferior a C em uma disciplina, é considerado reprovado.

19. Controle de frequência

As frequências são registradas em Cadernos de Chamadas por disciplina que, ao final da disciplina, serão assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

O registro de presença da UNIVATES é sinal [=] equivale a 4 h-a; o sinal [- /] equivale a 2,0 h-a e sinal [X] equivale a ausência.

20. Trabalho de Conclusão

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será produzido individualmente e poderá ser realizado sob forma de monografia ou artigo científico, sendo este último priorizado no curso. A construção do projeto do TCC poderá ocorrer ao longo do curso, a partir das orientações da disciplina Metodologia da Pesquisa em Saúde.

A assistência ao processo de elaboração pessoal acontecerá por meio da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso e do acompanhamento de professores orientadores.

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser elaborado dentro das áreas de pesquisa estabelecidas no presente projeto e orientado pelos professores identificados abaixo ou por meio de monografia também desenvolvida individualmente e avaliada pelos professores orientadores dentro dos critérios estabelecidos pela Instituição.

Os objetivos do Trabalho de Conclusão consistem em:

- aprofundar temas abordados nas disciplinas, visando a completar a formação científica e acadêmica dos alunos;
- disseminar as informações obtidas por meio de artigo científico a ser publicado em periódicos.

A orientação será realizada pelos seguintes professores que compõem o corpo docente do curso, conforme tabela abaixo.

TABELA 04 – Linhas prioritárias para o Trabalho de Conclusão

Linhas de concentração	Orientadora(es)(s)
Terapias oncológicas	Tatiana do Amaral, Ana Maria Majolo, Giselda Hahn e Justina Acker
Biossegurança e saúde do trabalhador	Claudia Giuliana Bica, Justina Acker e Tatiana do Amaral
Farmacologia em oncologia	Luis César de Castro e Yara Idos
Nutrição em oncologia	Simone Dal Bosco
Bioética	Fernanda Nummer e Rita Caregnato
Bioestatística	Eduardo Périco e Noeli Juarez Ferla
Educação e promoção da saúde e psicologia em oncologia	Giselda Hahn e Luciane Slonka
Gestão de serviços de saúde e rede de atenção em oncologia	Cássia Medeiros e Alavaro Junqueira
Epidemiologia em oncologia	Cássia Medeiros
Fisioterapia em oncologia	Ana Cavalcanti

Os referidos trabalhos não serão submetidos à apreciação de banca examinadora, mas serão avaliados pelo professor orientador de cada aluno. Ao final do curso será realizado seminário interdisciplinar para a apresentação e debate de todas as pesquisas ou estudos desenvolvidos pelos alunos, congregando todos os docentes e discentes do curso. A conceituação dos trabalhos será feita de acordo com sistema de avaliação da UNIVATES.

O aluno que não apresentar ou for reprovado no trabalho de conclusão receberá atestado das disciplinas cursadas, sendo o certificado de especialista em Atenção Interdisciplinar em Oncologia somente concedido ao aluno que, além de obter a aprovação nas demais disciplinas do curso, também obtiver aprovação no trabalho de conclusão.

Os trabalhos devem ser elaborados de acordo com o Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos e as disposições da Resolução 60/REITORIA/UNIVATES, de 17 de agosto de 2000.

21. Certificação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá a qualificação de Especialista em Atenção Interdisciplinar em Oncologia.

Resolução 006/REITORIA/UNIVATES, de 18/02/2008

22. Indicadores de desempenho

22.1 Avaliação de disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina são feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, através da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida pelos alunos.

22.2 Avaliação do curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B

23. Relatório

O relatório do presente curso deverá estar pronto até outubro de 2009, prazo no qual se finda a periodicidade esperada para o presente curso.

De acordo com os dados estatísticos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela UNIVATES desde 1997, espera-se média de retenção de alunos acima de 80% e média de evasão de 7%.

24. Orçamento

Anexo.

Orçamento do curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Atenção Multidisciplinar em Oncologia.
ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ONCOLOGIA

Coordenadora: Giselda Veronice Hahn

Centro de custos **1.03.03.119**

Nº de alunos previsto: **25**

Valor da Inscrição: **R\$ 50,00**

Valor da mensalidade: **R\$ 335,00**

Nº de Parcelas: **20**

Valor total do curso: **6.700,00**

Data do pago da matrícula **10.04.08**

Pagamento (1º e último mês, sem a matrícula):
 Início: **Mai 08**
 Término: **Nov 09**

PONTO DE EQUILÍBRIO

Qtde Alunos	Receita Total	Deduções	Custo Fixo	Custo Variável	Resultado	M.C.
25	168.750,00	23.450,00	67.179,35	23.797,55	54.323,10	32%
23	155.250,00	21.574,00	67.179,35	21.893,75	44.602,91	29%
30	202.500,00	28.140,00	67.179,35	28.557,06	78.623,59	39%
35	236.250,00	32.830,00	67.179,35	33.316,57	102.924,08	44%

RESULTADO FINANCEIRO DO PROJETO			
Receitas			168.750,00
Custos diretos variáveis			23.797,55
Deduções			23.450,00
Margem Contribuição	72%		121.502,45
Custos diretos fixos			64.879,35
Margem Direta	34%		56.623,10
Custos indiretos			2.300,00
Resultado Obtido	32%		54.323,10

Simulação: 272,93					
Receitas					
<small>(relacionar neste quadro todas as Receitas diretamente ou indiretamente obtidas em decorrência dos Serviços Prestados)</small>					
Descrição	Quantidade	Un. Med.	Vlr Unitário	Valor Total	
Mensalidades	25	Alunos	6.700,00	167.500,00	
Inscrições	25	Alunos	50,00	1.250,00	
...				0,00	
TOTAL DAS RECEITAS				168.750,00	
Deduções					
<small>(relacionar neste quadro todos os descontos ou abatimentos concedidos aos alunos)</small>					
Descrição	Quantidade	% de desc.	Vlr Unitário	Valor Total	
Aluno egresso	15	10,00%	670,00	10.050,00	
Pagamento até o dia 6	0	0,00%	0,00	0,00	
Professores	4	50,00%	3.350,00	13.400,00	
TOTAL DAS DEDUÇÕES				23.450,00	
Custos diretos (do curso)					
FIXOS (não alteram em função do nº de alunos)					
Descrição	Quantidade	Valor Unitário (sem encargos)	Encargos	Valor Total	
Horas Docência – Doutor TC	8	R\$ 89,81	1,50	1.077,69	
Horas Palestrante	0	R\$ 0,00	1,20	0,00	
Horas Docência – Mestre TC	94	R\$ 81,38	1,50	11.474,90	
Horas Docência – Mestre Horista	64	R\$ 73,24	1,50	7.031,43	
Horas Docência – Especialista Horista	36	R\$ 70,41	1,50	3.802,16	
Horas Docência – Professor Visitante	160	R\$ 89,81	1,20	17.242,98	
Coordenação	300	R\$ 32,39	1,50	14.575,50	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-08	3,00%	1.656,14	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-09	3,00%	718,54	
Ajudas de custo	16	100,00		1.600,00	
Hospedagem	16	50,00		800,00	
Viagens	2	1.000,00		2.000,00	
Material de consumo	1	500,00		500,00	
Folder e divulgação	2.000	0,60		1.200,00	
Comunicações Postais (envio de folhêres)	2.000	0,60		1.200,00	
TOTAL DOS CUSTOS FIXOS				64.879,35	
VARIÁVEIS (alteram em função do nº de alunos)					
Descrição	Quantidade por aluno	Valor Unitário (sem encargos)	Encargos	Valor Total	
Orientação de dissertações	10,00	58,60	1,50	21.973,22	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-08	3,00%	549,33	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-09	3,00%	0,00	
Fotocópias	200	0,12		600,00	
Material de consumo	1	15,00		375,00	
Pasta para alunos	1	12,00		300,00	
TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS				23.797,55	
TOTAL DOS CUSTOS DIRETOS				88.676,90	
Custos indiretos (da secretaria)					
FIXOS	Descrição	Quantidade	Un. Med.	Vlr Unitário	Valor Total
	Telefone	1	unitário	300,00	300,00
	Secretaria + encargos	200	horas	10,00	2.000,00
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS				2.300,00	